INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA - CAMPUS JI-PARANÁ

Wallan Oliveira da Silva

Arquiterura REST

Pesquisa

Wallan Oliveira da Silva

Arquiterura REST

Pesquisa apresentada a Graduação em Analise e Desenvolvimento de Sitemas.

Professor: Joao Eujacio Teixeira Junior

Disciplina: Tópicos Especiais em Tecnologia

1

Turma: 3º Periodo

Resumo

A arquitetura REST (Representational State Transfer) é um estilo de design amplamente utilizado para desenvolver APIs que permitem a comunicação eficiente entre sistemas distribuídos. Proposto por Roy Fielding, esse paradigma segue princípios fundamentais, incluindo a separação entre clientes e servidores, ausência de estado entre requisições, uso de cache e uma interface uniforme através de métodos HTTP padrão, como GET, POST, PUT e DELETE.

Ao adotar REST, as organizações podem colher diversos benefícios. A simplicidade na criação de APIs, possibilitada pela interface uniforme e padrões HTTP, facilita o desenvolvimento e a integração. A arquitetura favorece a escalabilidade, tornando sistemas capazes de lidar com um grande volume de requisições. A visibilidade é aprimorada por meio de URLs descritivas e ações HTTP claras, contribuindo para a documentação e compreensão das APIs. A independência de plataforma permite que diferentes clientes consumam a mesma API, independentemente do dispositivo ou sistema operacional.

Melhores práticas ao desenvolver APIs REST incluem a escolha de nomes de recursos descritivos, o uso adequado de métodos HTTP para ações específicas, fornecer respostas claras com códigos de status apropriados e implementar segurança com autenticação e autorização robustas. O versionamento da API na URL e a consideração de casos mais complexos são igualmente importantes.

Apesar das vantagens, REST apresenta algumas desvantagens. Em operações complexas, a abordagem pode gerar complexidade. Além disso, a natureza stateless pode levar a uma maior carga de requisições e questões de controle em determinados cenários.

Referências confiáveis para o estudo da arquitetura REST incluem a tese original de Roy Fielding sobre o tema, o livro "RESTful Web APIs: Services for a Changing World" de Richardson e Amundsen, artigos acadêmicos como "RESTful Web Services" de Tilkov e Vinoski, bem como recursos online como a documentação oficial da API Java JAX-RS da Oracle. A seleção cuidadosa dessas referências proporcionará uma base sólida para entender, aplicar e avaliar a arquitetura REST no contexto do desenvolvimento de APIs.

Palavras-chave: Abstract. Resumo. ABNT.

Arquitetura REST: Princípios, Benefícios e Melhores Práticas para o Desenvolvimento de APIs

A arquitetura REST (Representational State Transfer) é um estilo arquitetural amplamente utilizado para projetar sistemas distribuídos e desenvolver APIs (Interfaces de Programação de Aplicativos) que permitam a comunicação entre diferentes sistemas. Ela foi apresentada pela primeira vez por Roy Fielding em sua tese de doutorado em 2000 e tem sido amplamente adotada para a construção de serviços web escaláveis e flexíveis. A seguir, são apresentados os princípios, benefícios e melhores práticas associados à arquitetura REST.

1 Princípios da Arquitetura REST:

- Arquitetura Cliente-Servidor: Os sistemas s\u00e3o divididos em componentes independentes: clientes, que fazem requisi\u00f3\u00f3es, e servidores, que fornecem recursos.
- Stateless (Sem Estado): Cada requisição do cliente para o servidor deve conter todas as informações necessárias para que o servidor entenda e processe a requisição. O servidor não deve depender de estados anteriores.
- Cache: Os servidores podem definir respostas como cacheados ou não-cacheados.
 Isso melhora a eficiência e a performance ao reduzir a necessidade de buscar dados do servidor repetidamente.
- Interface Uniforme: Os recursos s\u00e3o identificados por URLs, e as a\u00f3\u00f3es s\u00e3o realizadas usando m\u00e9todos HTTP padr\u00e3o, como GET, POST, PUT e DELETE. Isso promove uma interface consistente e previs\u00edvel.
- Sistema em Camadas: Os componentes podem estar em diferentes camadas, permitindo a escalabilidade e a flexibilidade do sistema.
- Code-On-Demand (Opcional): Os servidores podem fornecer código executável (como JavaScript) para ser executado no cliente. Essa opção não é frequentemente utilizada em APIs REST.

FASTFORMAT

Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.

2 Benefícios da Arquitetura REST:

- 1. Simplicidade: A interface uniforme e os padrões HTTP simplificam o desenvolvimento e a integração de APIs.
- 2. Escalabilidade: A arquitetura REST permite que os sistemas sejam escalados horizontalmente para lidar com um grande número de requisições.
- 3. Visibilidade: URLs descritivas e ações HTTP claras facilitam a compreensão e a documentação das APIs.
- 4. Independência de Plataforma: Diferentes clientes (por exemplo, aplicativos web, dispositivos móveis) podem consumir a mesma API, independentemente da plataforma.
- 5. Flexibilidade: Os clientes podem consumir diferentes tipos de mídia (XML, JSON, HTML etc.) baseados em suas necessidades.



Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.

3 Melhores Práticas para o Desenvolvimento de APIs REST:

- Use Nomes de Recursos Descritivos: Escolha nomes de recursos que representem de maneira clara e intuitiva os objetos que estão sendo manipulados.
- Utilize Métodos HTTP Adequados: Use os métodos HTTP apropriados (GET, POST, PUT, DELETE) para as ações correspondentes (recuperar, criar, atualizar, excluir).
- Forneça Respostas Adequadas: Utilize códigos de status HTTP apropriados (200 OK, 201 Created, 400 Bad Request, 404 Not Found etc.) para indicar o resultado da requisição.
- Versionamento: Utilize versionamento na URL da API para permitir atualizações sem quebrar a compatibilidade com versões anteriores.
- Segurança: Implementa autenticação e autorização adequadas para proteger a API contra acesso não autorizado.



Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.

4 Vantagens da Utilização da Arquitetura REST:

- 1. Flexibilidade: A interface uniforme e a independência de plataforma tornam as APIs REST flexíveis e adaptáveis.
- 2. Performance: A abordagem stateless e o uso eficiente de cache podem melhorar a performance da API.
- 3. Padrões Abertos: A utilização dos padrões HTTP e URLs facilita a integração com outras ferramentas e tecnologias.



Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.

5 Desvantagens da Utilização da Arquitetura REST:

- Complexidade para Operações Complexas: APIs REST podem se tornar complexas quando envolvem operações mais complicadas, como transações em várias etapas.
- Sobrecarga de Requisições: A abordagem stateless pode resultar em um grande número de requisições, o que pode causar sobrecarga na rede.
- Falta de Controle: Algumas características da arquitetura, como o uso de cache, podem limitar o controle em certos cenários.



Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.

6 Exemplos:

- 1. Recuperar um Usuário (GET): GET /api/users/123
- 2. Criar um Novo Usuário (POST): POST /api/users
- 3. Atualizar Dados de um Usuário (PUT): PUT /api/users/123
- 4. Excluir um Usuário (DELETE): DELETE /api/users/123
- 5. Recuperar Lista de Produtos (GET): GET /api/products



Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.

7 Referências:

Fielding, RT. (2000). Architectural Styles and the Design of Network-Based Software Architectures. University of California, Irvine. Disponível em: https://www.ics.uci.edu/~fielding/pubs/dissertation/top.htm

Richardson, L., & Amundsen, M(2013). RESTful Web APIs: Services for a Changing World. O'Reilly Media.

OracleJava API for RESTful Web Services (JAX-RS). Disponível em: https://docs.oracle.com/javaee/7/tutorial/jaxrs.htm



Você precisar adquirir um plano para remover a marca d'água.